

# Condenados a Prisão e Confisco dos Bens por Anti-Semitismo na Alemanha Oriental

BERLIM, 28 (A. F. P.) — Três habitantes do setor oriental desta capital foram condenados, respectivamente, a um ano de prisão, dois anos de reclusão e um ano de reclusão em consequência de propaganda e declarações anti-semitas, anuncia a agência ADN, esclarecendo que essas condenações foram proferidas de acordo com o artigo 6 da Constituição, que qualifica de crime tais atos. O primeiro dos condenados foi reconhecido como culpado de ter injuriado num café um cliente israelita; os outros dois "haviam pregado em público o terror fascista contra os judeus". Todas essas condenações determinam o confisco dos bens.

## UNIÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA A LUTA CONTRA O ACÓRDO MILITAR

(Leia na terceira página entrevista do presidente da UNE)

## Denuncia o Secretário da Agricultura FAZENDAS QUE ABASTECIAM O RIO SERVE ATUALMENTE PARA TREINOS DE GUERRA

Transformadas as terras da Fazenda Guandu do Sapé em campos de manobras militares — 60 famílias camponesas expulsas de suas lavouras pelo Ministério da Marinha — Declarações do sr. João Luiz de Carvalho à reportagem da IMPRENSA POPULAR

### Homenageada Elisa Branco

A Federação de Mulheres do Brasil prestou ontem, em sua sede carinhosa homenagem a Elisa Branco e Helena Boaventura, que integraram a delegação de nosso país ao Congresso dos Povos Pela Paz, realizado em Viena, viajando, depois, à União Soviética, onde se demoraram cerca de um mês.

Saudou as duas patriotas a sra. Arcelina Mochele.

Elisa Branco e Helena Boaventura falaram a seguir, historizando, em detalhes, o que foi o Congresso de Viena e sua visita à URSS.

Em entrevista que nos concedeu ontem, o sr. João Luiz de Carvalho, Secretário de Agricultura do Distrito Federal, confirmou as denúncias feitas junto à C.O. F.A.P. de que as terras da Fazenda Guandu do Sapé foram tomadas há um ano pela Marinha, servindo hoje para fins exclusivamente militares.

— Já fiz várias exposições demonstrando o desvirtuamento daquelas terras, que vinham sendo empregadas na produção de gêneros de primeira necessidade para o abastecimento da Capital da República. O próprio Prefeito Dulcídio Cardoso já apelou para o Presidente Getúlio Vargas...

«ISSO NÃO PODE FICAR ASSIM»

Ao falar na questão das terras tomadas pela Marinha, em prejuízo do abastecimento da população carioca, o ex-vereador não se contém:

— E' que agora eu já não posso agir como vereador... Trata-se de uma questão de governo para governo... Mas isso não pode ficar assim.

sim: são 60 famílias expulsas da fazenda onde produzem para o bem coletivo... E, depois, suas terras foram tomadas para fins que não são os do interesse do povo carioca.

**TROPAS JA' EM TREINAMENTO**

Proseguiu o Secretário da Agricultura:

— A fazenda, em mãos da Marinha de Guerra, será adaptada para treinamento militar, devendo ser instalada ali, também, uma fa-

brica de cartuchos e outros materiais de guerra. Atualmente, já se encontra no local, segundo fui informado, um corpo de tropa da Marinha em operações de treinamento.

As declarações do Secretário da Agricultura da Prefeitura vêm confirmar o que temos constantemente denunciado: que a militarização acelerada do país, que se realiza sob os ordens dos imperialistas norte-americanos, é uma das



João Luiz de Carvalho, Secretário da Agricultura

causas principais da agravamento sem precedentes da vida do povo.

## FALTA ÁGUA EM TÔDA A CIDADE

NENHUMA PROVIDÊNCIA TOMA A PREFEITURA — ENTUPIDOS OS CANOS DA ZONA SUL — RACIONAMENTO EM OUTROS BAIRROS — MEMORIAL DE PROTESTO

Agrava-se em quase toda a cidade o angustioso problema da falta d'água. Está havendo racionamento na maioria dos bairros. Na zona da Tijuca próxima a Sacos Peão, nas ruas Uruguai, Barão de Mesquita e transversais só há água algumas horas durante o dia. O registro geral é fechado impiedosamente. Em várias casas o fornecimento é feito em dias alternados, mas em horas completamente inadequadas, de madrugada ou muito tarde de noite.

**CANOS ENTUPIDOS**

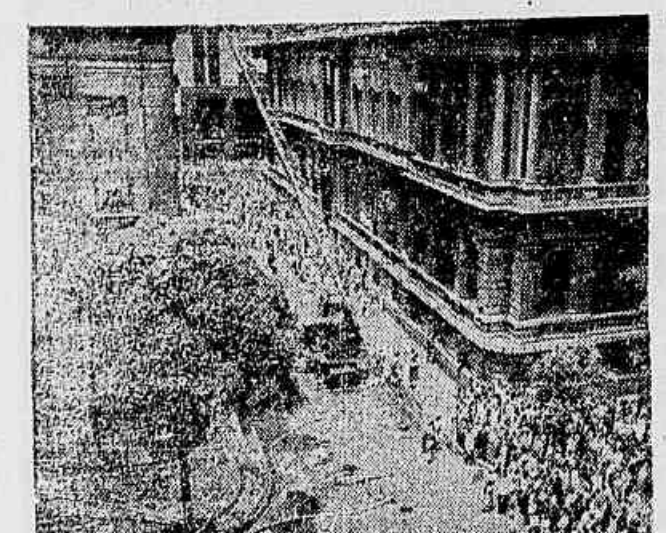
A Prefeitura continua sem tomar medidas para solucionar o problema. Cada dia as reclamações arrebentam em um novo ponto. Agora são os encanamentos do 7.º Distrito de Águas que se encontram entupidos. Grande quantidade de entulho foi retirada na confluência das ruas Miguel de Lemos com avenida Nossa Senhora de Copacabana. Os demais encanamentos da zona sul por onde há até 90 dias, não passa água como na rua Rainha Guilherme, encontram-se na mesma situação.

portadora de colibacilo. Inúmeros trabalhadores que moram também na zona sul e em outros bairros que estão com escassez, ou falta, absoluta de água não se podem dar a essa luxo. Já está se tornando habitual ir até o botiquim e telefonar para o amigo: «Posso ir tomar um banho em tua casa?»

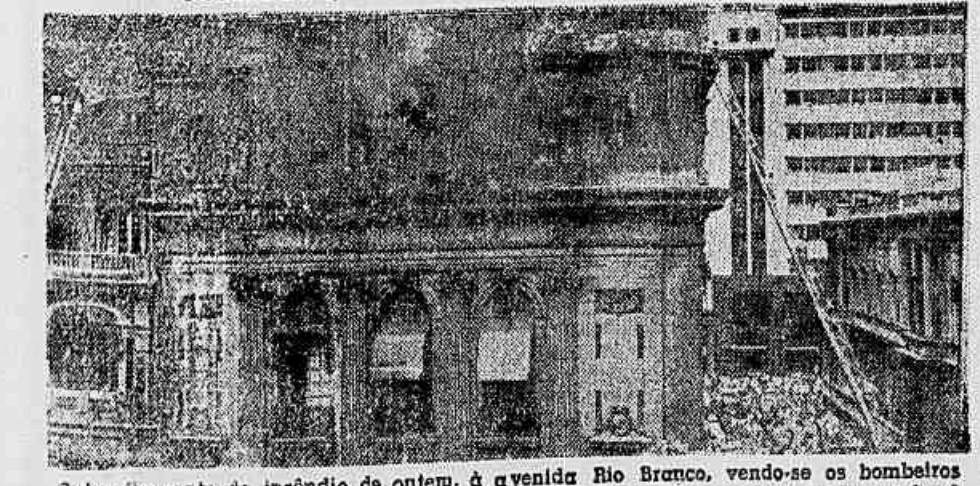
Como a Prefeitura até agora não tomou nenhuma medida satisfatória, denúncia de donas de casa e senhores prejudicados pela falta d'água dirigiram um memorial ao prefeito Dulcídio Cardoso, exigindo que tomasse providências. Ao mesmo tempo moradores de Leblon, Gávea, Copacabana, Praia Vermelha, Flamengo e Botafogo pretendem formar uma comissão para estudar que medidas devem tomar para que seja resolvido o problema do abastecimento da água.

casas e senhores prejudicados pela falta d'água dirigiram um memorial ao prefeito Dulcídio Cardoso, exigindo que tomasse providências. Ao mesmo tempo moradores de Leblon, Gávea, Copacabana, Praia Vermelha, Flamengo e Botafogo pretendem formar uma comissão para estudar que medidas devem tomar para que seja resolvido o problema do abastecimento da água.

## Violento Fôgo No Derby Clube



Flamante colhido no momento em que era totalmente destruído pelas chamas o 3.º andar do prédio onde funcionava o extinto Derby Club do Brasil



Outro flagrante do incêndio de ontem, à avenida Rio Branco, vendo-se os bombeiros em plena atividade e parte da grande massa de curiosos que se acumulou no local

**TOTALMENTE DESTRUÍDO, NA TARDE DE ONTEM, O 3.º ANDAR DO DERBY CLUBE. MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUÍZOS, FALTA D'ÁGUA PARA A RÁPIDA ATUAÇÃO DOS BOMBEIROS E FERIMENTOS EM VÁRIOS SOLDADOS DO FOGO**

(Leia reportagem na sexta página)

## Uma Criança Condenada à Morte Pelo Diretor do São Sebastião

## VOLTA À CAMARA, AMANHÃ, O ACÓRDO IANQUE

Deverá constar da ordem do dia da sessão de amanhã, na Câmara, o infame projeto de ratificação do Acôrdio Militar com os Estados Unidos. Esse projeto, engatilhado desde os primeiros dias da atual convocação extraordinária por falta de número, vem de novo ao plenário, de certo mediante pressão da Embaixada Americana, através do chanceler da Socony Vacuum, João Neves da Fontoura.

Contra a ratificação desse acôrdio, que em face da forte pressão popular não pôde ser aprovado no exercício legislativo de 1952, devem-se mobilizar, por todas as formas, os patriotas brasileiros. (NOTICIÁRIO NA TERCEIRA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1953 — N. 1.338



A sra. Maria de Lourdes esposa do operário João Inácio conheceu do parto o que é a famosa «assistência à maternidade» do governo Vargas...

## Não Tinha Onde Dar à Luz

NASCEU A CRIANÇA NO 18.º DISTRITO POLICIAL — BARRADA A PARTURIENTE NO HOSPITAL DA PREFEITURA

Ontem, pela madrugada, a sra. Maria de Lourdes, esposa do trabalhador João Inácio, sentiu as dores do parto. Imediatamente, o marido providenciou sua remoção para o Hospital da Prefeitura, na avenida 28 de Setembro. Ali disseram que não havia vaga, nem possibilidade de improvisar nada, pois as instalações se encontravam superlotadas.

**NASCIMENTO NO DISTRITO**

Desesperado, João Inácio correu seco e meca, buscando internar sua esposa. Em todos os hospitais onde bateu, encontrou apenas negativa. Finalmente, conduziu a mulher para a delegacia do 18.º distrito. Nessa dependência policial, explicaram-lhe que o 18.º nada tinha com a história. E enquanto

o trabalhador solicitava providências no comissário, ouviu-se o choro de recém-nascido: d. Maria de Lourdes deu à luz uma criança do sexo feminino, em plena delegacia.

Falando ao repórter, a esposa do operário João Inácio explicou que há cerca de 4 meses inscrevera-se no Centro de Saúde n.º 1, a fim de ter reservado um lugar onde dar à luz. Prometeram-lhe, mas ontem a pobre senhora teve experiência do que é o serviço social de Vargas. Teve que dar à luz num distrito policial, sujeita a vexames e, agora, está no quarto sem luz e sem ar da Rua Desembargador Isidoro.

o que deixa em perigo d. Maria e a recém-nascida. Felizmente, ambas estão passando bem, mas há necessidade de removê-las para hospital ou casa de saúde.

### MATRICULADA HA VÁRIOS MESES

Nossa reportagem dirigiu-se depois à residência do casal, na rua Desembargador Isidoro, 138, para onde foi transportada a parturiente, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro. Trata-se de uma «cabeça de porco» e o cômodo ocupado pelo trabalhador e sua família (agora aumentada para 4 filhos) é de condições higiênicas bastante precárias.



O líder sindical gaúcho Etelvino Zorzi, falando ao nosso redator

## O TRABALHADOR SOVIÉTICO É O DONO DO SEU DESTINO

Em nenhum outro país o proletariado é mais defendido e melhor amparado — declara à nossa reportagem o líder sindical gaúcho Etelvino Zorzi, membro do PTB do Rio Grande do Sul

Com Elisa Branco e o general Edgar Buxbaum, chegaram ao Rio, de regresso de Viena e Moscou, o líder operário Etelvino Zorzi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias, no Rio Grande do Sul, e membro do PTB, o campeão brasileiro de pugilismo Romeu Barbosa e a sra. Helena Boaventura, representante da Federação de Mulheres do Brasil no Congresso dos Povos Pela Paz.

Todos, em declarações prestadas à nossa reportagem, expressaram sua satisfação e seu entusiasmo pelo êxito verificado na reunião da capital austríaca, bem como externaram a excelente impressão de viagem que empreenderam à União Soviética.

### ONDE O OPERÁRIO É FELIZ

O sr. Etelvino Zorzi, depois de pôr em relevo os magníficos resultados do Congresso da Paz, que considera o maior passo de todos os tempos para deter os armamentistas e forjadores de conflitos internacionais, falou sobre a vida do trabalhador na URSS, salien-

tando que em nenhum outro país o proletariado pode ser mais defendido e melhor amparado.

O trabalhador soviético — acrescentou — é um homem feliz. E feliz é toda a sua família. Nada lhe falta. Visitei vários Sindicatos e fábricas e por onde andei apenas confiança e vontade de ajudar um governo, que é dos próprios trabalhadores, é que observei na massa proletária soviética.

Fago estas declarações sem qualquer propósito político. Somente reconheço a verdade, a verdade de uma terra onde o operário dono de seu próprio destino.

### «IMPRENSA POPULAR»

Por motivo do racionamento da energia elétrica, que atingiu ontem, durante um prolongado período, o bairro onde se acham localizadas as oficinas que imprimem este jornal, somos forçados a circular com três páginas somente.













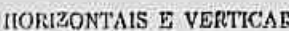


# HOJE NO MARACANA

---

# VASCO x RACING

## PROBLEMAS N° 59



- 1 — Território brasileiro.  
2 — O que movimenta os maquiinismos.  
3 — Enterra na lama.  
4 — Relativo ao polo.  
5 — Mentira, pete, baleia.
- SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 53
- HORIZONTAIS: 1 — Narcótico; 6 — Tai; 7 — Voa; 8 — Aíre; 12 — Teso; 13 — Aro; 14 — Alada; 15 — Ri; 16 — Ana; 17 — Em; 20 — Ontologia.
- VERTICAIS: 1 — Natatório; 2 — Ra; 3 — Olor; 4 — Onomatopia; 7 — Vlua; 8 — Atada; 10 — Asa; 11 — Ei; 14 — Anil; 18 — Ii; 19 — Og.

**ZIZINHO**, um dos goleadores do campeonato



# ESTIVA NO PÔRTO DO RIO: MUNDO DE MISÉRIA E DOENÇA



Um estivador tuberculoso. Seu nome é Francisco da Silva e trabalhou na Companhia Brasileira-Cool. Pensa no mundo de dificuldades que tem e na miserável exploração de que foi vítima. Tuberculose é mal comum entre os estivadores. Trabalham 10, 12 e mais horas seguidas e não jantam. Motivo: falta de dinheiro.

### Destruído Pelo Fogo o 3.º Andar do Derby Club

Faltou água e somente 20 minutos depois da chegada dos bombeiros, foi iniciado o combate às chamas — Não foi preciso a brutalidade policial para manter os populares à distância — Sobem a mais de dois milhões de cruzeiros os prejuízos — Curto circuito, teria sido a causa do sinistro — Feridos

As 13.30 horas da tarde de ontem, irrompeu violento incêndio, no antigo edifício onde funcionava o extinto Derby Club, agora de propriedade do Jockey Clube Brasileiro, situado ao lado desta última entidade. As chamas surgiram num velho arquivo de papel localizado no terceiro andar, daí propagando-se para a barbearia, um salão de bilhar e a administração do clube, também situados no mesmo pavimento.

Existia a grande quantidade de papéis existentes no arquivo, o fogo tomou proporções gigantescas, queimando todo o teto do edifício e, parcialmente, a cúpula do Jockey Clube.

### FALTOU ÁGUA

Assim que teve início o incêndio, foi imediatamente avisado o Corpo de Bombeiros, cuja segunda Companhia se encontrava no local do sinistro minutos depois, sob o comando do coronel Sadeck de Sá, ocupando a parte da avenida Rio Branco, em frente ao Jockey Clube e a rua Helitor de Melo, situada ao lado esquerdo do prédio. Não escapando à regra, os bombeiros nada puderam fazer logo de início, devido à falta de água. Somente depois de 20 minutos é que a água começou a correr pelas mangueiras e, por essa razão, as chamas não foram debeladas dentro de um mais curto espaço de tempo.

### MATERIAL PRECARIO

Também contribuiu para dificultar a árdua tarefa dos soldados do fogo no combate às chamas o estado precário em que se encontravam as mangueiras, que estouravam a todo instante.

### BALÇOS 500 MIL CRUZEIROS

Irrompeu o incêndio, o suplente de tesoureiro do Jockey Clube, sr. Jorge Castilho Martins, conseguiu retirar dos cofres da administração a importância de 500 mil cruzeiros e vários papéis de importância, os quais foram guardados no cofre central do Clube.

### AUXÍLIAM POPULARES

Aos primeiros sinais de alarme, vários populares que se encontravam próximo ao local do incêndio tomaram a iniciativa de desviar o trânsito de veículos da Avenida Rio Branco para a rua Senador Dantas. Depois da chegada dos bombeiros, sem ser necessário o aparato policial que comumente aparece em tais ocasiões, os curiosos se mantiveram à distância, respeitando as solicitações das guardas de trânsito que ali se encontravam no momento.

### CAUSAS E PREJUÍZOS

Em vista da grande quantidade de material de fácil combustão existente, o terceiro andar foi totalmente destruído. Funcionava nesse pavimento, além da administração, uma barbearia um salão de bilhar e a superioridade de Jockey Clube Brasileiro. Os primeiros e segundo andares sofreram poucos danos causados por fagulhas e pela água.

Falando à reportagem o vice-presidente do Jockey Clube deduz ter causado o incêndio um curto-circuito nas instalações elétricas do terceiro andar, que são muito velhas e deficientes.

Ambos os edifícios onde funciona o Jockey Clube estão seguros em 20 milhões e 350 mil cruzeiros. Os prejuízos montam em mais de 2 milhões de cruzeiros.

### FERIDOS

As chamas foram debeladas por volta das 15 horas, saindo feridos, em consequência do sinistro, o bombeiro Otacilio Santos, de 26 anos, da segunda Companhia, queimado de ácido nas costas, Vitor Luiz da Silva, de 22 anos, residente à travessa do Ouvidor, 21, Rafael Garcia, morador à rua de Matos, 115, e

### NOVENTA POR CENTO DOS TRABALHADORES SOFREM DO CORAÇÃO — 12 e MAIS HORAS DE TRABALHO PESADO E PÃO COM SALAME COMO ALIMENTAÇÃO — TUBERCULOSE, PNEUMONIA E ACIDENTES, FLAGELOS DO DIA A DIA — O DESEJO DO GOVERNO VISA PROTEGER AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Reportagem de HÉLIO BENEVOLO

A má alimentação e o trabalho pesado e excessivo são, provavelmente, a causa principal do elevado número de cardíacos entre os trabalhadores da Estiva. Número realmente grande, 80 a 90 por cento. Aliás quem vê um estivador, levantando sacos de 60 quilos escaldando o porão de um navio, 8, 10, 12 e mais horas seguidas, não lhe pode imaginar saúde. Ao meio dia, às 13 ou 14 horas, a qualquer hora de menor movimento, abre a marmitta ou vai aos botões do Cais com um pão com salame. Este o seu almoço. Quanto ao jantar, só se tiver dinheiro, coisa muitas vezes difícil para estivador.

De cada três estivadores um sofre do coração. José Domingos Santana sentiu os primeiros sintomas há uns dois meses. E o pior é que não tem tratamento. Não é de hoje que procura tirar uma radiografia no Hospital do I.A.P.E.T.C., mas nunca há filmes. É o que lhe dizem os médicos.

### 6 GRAUS ABAIXO DE ZERO

Não só o coração mata o estivador, mas a pneumonia, a tuberculose e outros males causados pela falta de proteção no seu trabalho. Com uma calça e uma camiseta, ele desce aos frigoríficos dos navios, onde a temperatura varia entre 6 e 8 graus abaixo de zero. Entrando ali com frio, apanha a gripe de novo. Não pode abandonar o serviço, é seu ganho, tem de descarregar o navio. Depois aparecem as consequências: doenças, invalidez.

### ACIDENTES

Há um flagelo maior que a tuberculose e a pneumonia: os acidentes. Mais brutal que a doença do coração, a explosão de uma garrafa de gás, o estouro de soda-cástica ou de potassa inutilizam o trabalhador, sem, na maioria das vezes, tirar-lhe a vida. É elevado o número de acidentes na faixa do Cais. Não há época de maior ou menor frequência, há apenas variedade de explosivos. Durante a última guerra os acidentes com bombas ou substâncias bélicas eram mais constantes. Fenelon, velho estivador, quando, há uns seis anos, descarregava garrafas de amoníaco de um navio alemão, morreu desfigurado por



Passarão a custar mais setenta por cento as passagens nos aviões internacionais

### CONSEQUÊNCIA DO CAMBIO LIVRE

## Quase 25 Mil Cruzeiros Por Um Voo Até Paris

Fabricada para atender aos escusos interesses das magnatas lanques, a lei do câmbio livre (já em vigor após sanção de Vargas) começa a demonstrar quão ruinosos serão seus efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados dentro de pouco tempo. Sem isso, nenhuma reserva será feita.

### TALVEZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação aérea sabe ao certo em quanto montará essa diferença de custo estimando-se que as passagens custarão, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas será mesmo assombroso.

### CR\$ 9.427.60 DE AUMENTO

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr\$ 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, será cobrada a Cr\$ 22.895,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

### CONTINUA O SUMÁRIO NA AUDITORIA DE GUERRA

AUDIÊNCIA AMANHÃ NA 1.ª AUDITORIA DA AERONÁUTICA

Mais uma audiência foi realizada ontem na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, em prosseguimento ao processo formado sob o disfarce de apuração de atividades subversivas na FAB. Deputaram o civil Orlando de Souza e os sargentos Valdimir Gomes Barreto e Mário Inácio da Costa, testemunhas de defesa do sargento Moacir Rodrigues dos Santos.

Amãnhã, haverá nova audiência.

### NA AUDITORIA DE GUERRA

Hoje, às 13.30 horas, na 1.ª Auditoria de Guerra, continuará o sumário de culpa de militares e civis denunciados como elementos extremistas.

Deverá depor, na qualidade de testemunha arrolada pelo Ministério Público, o capitão Alfredo Santos Lima.

uma explosão. Jorge «Maluco», é outra vítima: há cinco meses está cego de uma das vistas. Na mesma explosão, um conferente também ficou completamente cego.

### FALTA DE PROTEÇÃO

A falta de proteção no trabalho do estivador vai desde as canecas enferrujadas, que usam, à falta de luvas e rodinhas para transporte de substâncias corrosivas. Apanham com mãos nuas sacas de 100 quilos de potassa. Há uma potassa americana, parecida com escamas de peixe, a mais perigosa. Queima tudo, inclusive o envoltório, quando no chão, o trabalhador pisca, fica com os pés em chagas. Contra ela os sapatos não são proteção.

Os porões dos navios infestados de mosquitos, ou contaminados de doenças, são visitados, antes de tudo, pelo estivador. «Especie de cobra humana», segundo nos disse um deles. Não raro adquirem moléstias contagiosas e até desconhecidas. Febre é mal comum após descarregamento de algum navio. Dias atrás um navio chegou com um cadáver e os estivadores, sem outro cuidado senão o de evitar quedas, descarregaram-no. E isto, quando ficara proibida a entrada de pessoas no navio.

### DESCASO

O principal responsável por essas coisas é o próprio governo. Seu descaso pela sorte dos trabalhadores, e, neste caso, pelo estivador, não é surpresa. Quer no Instituto, quer na Administração do Porto ou no Cateio há sempre a mesma recusa em dar ao homem da falxa do Cais melhor proteção, um pouco



No clichê, os membros da comissão de marítimos eleita em assembleia geral, quando falavam ao nosso repórter

## REIVINDICAM OS MARÍTIMOS PAGAMENTO DAS HORAS EXTRAS

### Pediram no dep. Campos Vergal a apresentação de projeto extinguindo os artigos 249 e 250 da consolidação das Leis de Trabalho — Em nossa redação associados do Sindicato de Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

A Consolidação das Leis do Trabalho, apontada pela flôr da legislação social mais avançada do mundo, estabelece em seus artigos 249 e 250 que os trabalhos de higienização, faxina e outros idênticos, executados nos navios, não são considerados extraordinários. Assim é que, quando um comandante de navio o deseja, obriga os marítimos a procederem à limpeza da embarcação sem nada lhes pagar. Graças, é lógico, ao beneplácito da lei de que tanto se ufana o sr. Getúlio Vargas.

### EXCLUSÃO DE ARTIGOS

Os trabalhadores enquadrados no Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, pela natureza de seus serviços, são os mais prejudicados por aqueles artigos da C. L. T.

Em assembleia realizada em novembro do ano findo, visando pôr termo à exploração de que vinham sendo vítimas, os tafeiros, culinários e panificadores marítimos deliberaram dirigir-se aos deputados Campos Vergal, Orlando Dantas, Roberto Mozena, José Fontes, Lúcio Bittencourt e Gurgel do Amaral, solicitando-lhes os serviços parlamentares no sentido da supressão dos referidos artigos.

No sábado último, dia 24, os trabalhadores realizaram nova



Estado em que ficou este estivador após a explosão de uma garrafa de gás amoníaco. Ainda leve sorte, não morreu. Por muito tempo, senão pelo resto da vida, ficará inutilizado para o trabalho. E isto significa mais miséria para o seu lar. Cenas como esta verificam-se frequentemente no Cais do Porto

### MONSTRUOSIDADE

## Uma Criança Condenada à Morte Pelo Diretor do São Sebastião

### RECUSAM OS HOSPITAIS DO GOVERNO TRATAMENTO A UMA MENINA DE QUATRO ANOS, ORFÃ DE PAI E GRAVEMENTE ENFERMA — NEM AS LÁGRIMAS DE DÓR E DESESPERO DE UMA MÃE COMOVE-AM O MÉDICO DESUMANO QUE LAVROU A SENTENÇA DE MORTE DE SUA FILHINHA

Quando entrou ontem, em nossa redação, D. Arminda Silva de Oliveira ainda chorava. E quando começou a contar a sua história só a custo pôde sufocar o pranto que quase a impedia de falar.

Há sete meses — disse ao repórter — seu marido morreu de tuberculose em São José dos Campos, para onde fora enviado pela Legião Brasileira de

Assistência. Viuva, sem nenhum recurso e sem trabalho, Arminda passou desde então, a sofrer grandes privações e a ver definhando, pouco a pouco, a filhinha de apenas quatro anos que o pai deixara na orfanoté. A miséria terminou por vencer a resistência da criança que há algum tempo adoeceu gravemente e foi internada no Hospital São Zacarias, em Botafogo. Ali constataram que a menina estava com os pulmões afetados e ameaçada de tuberculose, razão por que transferiram-na para o Hospital São Sebastião. Nesse nosocomio se encontra a criança, cujo estado de saúde é cada vez mais melindroso. Extremamente raquítica — aos quatro anos pesa apenas 7 quilos — está com o corpo cheio de feridas, com febre diuturna e com os pulmões cada vez mais afetados. Mas o diretor do Hospital São Sebastião, desumanamente, decidiu agora negar à criancinha o tratamento de que precisa e a permanência naquele nosocomio, intimando ontem D. Arminda a retirá-la dali e levá-la para casa. Compreendendo que isso resultaria na morte inevitável de sua filhinha, a pobre senhora, em desespero, recusou-se a cumprir a absurda determinação, apelando para os sentimentos de humanidade do médico, que, entretanto, declarou nada ter a ver com a sorte da criança enferma. Foi mantida a decisão monstruosa, que representa a sentença de morte da menina.

### UM APELO

Diante da intransigência do diretor do Hospital, D. Arminda depois de contar-nos sua história, pediu-nos dar publicidade ao seu apelo a quem de direito, no sentido de impedir que se consuma o crime de condenar à morte uma inocente criança. «A saída de minha filha do hospital — disse chorando — seria sua morte. Viuva e sem recursos, eu não poderia nem dar-lhe alimento, quanto mais os remédios de que ela precisa. E se minha filha morrer eu morreréi também».



Quadros como este, já não constituem mais novidade. O carício, passo a passo, depara com outros tantos iguais ou mais dramáticos. Refletam a miséria crescente do povo brasileiro, vítima da criminoso política de um governo de fome e de guerra. No caso, trata-se de uma família de camponeses nordestinos, fugitiva da seca e da fome. Vieram do Rio Grande do Norte em busca do trabalho e do pão que lhes faltaram em sua terra natal. Mal chegaram à «Cidade Maravilhosa», já a extrema miséria os obrigava a estender a mão à caridade pública, na gare da Cent. onde a reportagem os surpreendeu e fixou este flagrantíssimo João Fernandes, o chefe da família, inquirido pelo repórter sobre os seus planos de futuro, disse não desejar senão um pedaço de terra onde possa trabalhar para garantir o sustento da esposa e dos dez filhos. Envergonhado da triste situação a que se vê reduzido, obrigado a mendigar, apontou para os filhos que choravam de fome e disse ao repórter: o que não quero, moço, é continuar assim.

## Tragédia em São Cristóvão

### MATOU O SOGRO ALVEJOU A ESPÓSA E TENTOU O SUICÍDIO — UMA CARTA QUE ESCLARECE, EM PARTE, O GESTO TRESLOUCADO DO COMERCIÁRIO

Na manhã de ontem ocorreu tremenda tragédia à rua Prefeito Olímpio de Melo, 1036, onde residia Sebastião Arnaus, comerciante, de 23 anos e sua esposa, d. Araci Rodrigues Arnaus de 20 anos de idade.

Sebastião, alucinado, armado de revólver, prostrou a tiros a esposa, atingindo-a no ventre e no pescoço. Em seguida atirou contra seu sogro, Argemiro Rodrigues, matando-o instantaneamente. Depois apontou o revólver para a própria cabeça, dando no gatilho.

Araci e Sebastião foram transportados em ambulância para o posto de socorros da Assistência, estando ambos em estado gravíssimo. O casal deixa uma filhinha de nome Zulma, que conta dois anos de idade.